

MERCADOS

PSI 20: 6013

↑ 2,42%

IBEX35: 8606

↑ 1,81%

DAX 30: 7720

↑ 0,32%

DOW

↑

IMPOSTOS ■ COBRANÇA COERCIVA SUPERA EXPECTATIVA

Fisco recupera 1,2 mil milhões

■ Autoridade Tributária arrecada mais 128 milhões de euros do que o previsto para 2012. Modernização da máquina fiscal justifica resultado

● RAQUEL OLIVEIRA

As receitas da cobrança coerciva atingiram 1228 milhões de euros, mais 128 milhões do que o esperado pelo Governo. O Fisco ultrapassou assim a meta estabelecida para 2012 em mais de 11 por cento, de acordo com a secretária de Estado dos Assuntos Fiscais.

A reforma e a modernização da máquina fiscal explicam, segundo o Governo, estes resultados. Ou seja, permitiram uma maior eficiência fiscal que se está a traduzir numa maior arrecadação de impostos em dívida, através da cobrança coerciva junto de empresas e particulares.

Ainda de acordo com a secretária de Estado, em 2012, o volume global de dívidas fiscais vencidas foi o menor desde 2004, o primeiro ano em que existem estatísticas sobre esta matéria, tendo diminuído cerca de 7 por cento face a 2011 e cerca de 25 por cento face a 2010.

Inspeção vai ser reforçada em 2013 com mais mil elementos

Nos últimos anos, a introdução de mecanismos como a publicação de listas públicas de devedores e a simplificação dos processos de penhora têm exercido pressão sobre os contribuintes para que cumpram as

suas obrigações fiscais. Entretanto, a Autoridade Tributária e Aduaneira vai voltar a reforçar o seu quadro de pessoal este ano, estando prevista a contratação de cerca de mil inspetores. Recorde-se que já em 2012 fo-

ram contratadas 350 pessoas. Trata-se, segundo o Executivo, do maior aumento de inspetores de que há memória em Portugal, com o objetivo de acelerar o combate à fraude e evasão fiscal. ■



Mecanismos, como a lista de devedores, aumentam a pressão sobre contribuintes

ADVOGADO DOS ARGUIDOS ALEMÃES QUESTIONOU CREDIBILIDADE DE TESTEMUNHA QUE FEZ PERITAGEM DAS CONTRAPARTIDAS



Dois submarinos custaram ao Estado cerca de mil milhões de euros

Perito "recebeu de todos"

■ A Comissão Permanente de Contrapartidas "não tinha os meios necessários" para acompanhar os projetos, sendo necessários 20 técnicos por cada mil milhões de contrapartidas, admitiu ontem o presidente da Inteli, Rui Felizardo, no julgamento das contrapartidas na compra de dois submarinos. A Inteli asses-

sorou a CPC e Felizardo, que fez a peritagem durante a investigação do Ministério Público, admitiu ter relações comerciais com todos os envolvidos. "Esta testemunha não tem crédito algum porque trabalhou para todos e recebeu dinheiro de todos os lados", disse o advogado dos arguidos alemães, Godinho Matos. ■ S.P.

BREVES

FUNDAÇÃO MÁR

Lança plata

■ A Fundação M lança, amanhã, forma na internet, disponibilizará documentos dos países portugueses.

BRUXELAS

Emprende

■ A Comissão E aprovou ontem promoção do emprego através do plano, da criação do mercado europeu de financiamento.

SIVA

Queda de 2

■ A Siva, que registou meadamente as vendas de Audi, registou uma queda de 27% nas vendas em 2012, abaixo da média do mercado (37,9%), vendeu apenas umorghini, menos em 2011.

MANIFESTAÇÃO

Cancelada

■ A Associação S Funcionários da Função Pública pediu a manifestação agendada para a próxima semana, para receber o Governo de que o estatuto aprovado o estatuto para os ins-

MOTA SOARES

Incentivo

■ O ministro da Saúde e da Segurança Social, Mota Soares, anunciou ontem que o Governo vai isentar do pagamento da totalidade da TSU as empresas e as instituições sociais que contratarem desempregados com mais de 45 anos.